

INCIDÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E OBESIDADE ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

ZINGRA, Karina Negrão¹; FREITAS, John Vitor Correa¹; CASTRO, Onassis Boeri²;
SOUSA, Camila Maciel¹

1 – Centro Universitário São Lucas

2- Faculdades Integradas Aparício Carvalho

INTRODUÇÃO: A dislipidemia é definida como uma desordem do metabolismo dos lipídios. As alterações dos níveis séricos lipídicos incluem aumento dos triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e da fração de lipoproteína de baixa densidade (LDL-C), além da redução dos valores da fração de lipoproteína de alta densidade (HDL-C). O sobrepeso e a obesidade são definidos como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal, resultado do desequilíbrio entre o consumo de calorias e o gasto calórico. A fisiopatogenia da obesidade é caracterizada pelo armazenamento de gordura no tecido adiposo, principalmente, na cavidade intraperitoneal e no fígado. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de obesidade e dislipidemia entre acadêmicos de medicina em uma faculdade de Porto Velho, Rondônia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os participantes da presente pesquisa são os alunos devidamente matriculados no curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas cursando do primeiro ao quarto ano do curso. Os discentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As informações dos fatores de riscos para obesidade e dislipidemia coletadas foram: idade, gênero, estado civil, práticas de atividade física, consumo de álcool, tabagismo, hábitos alimentares, co-morbidades associadas, qualquer outro dado clínico e/ou laboratorial relevante. Para avaliação de sobrepeso foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) e medida da circunferência abdominal. Para quantificar a dislipidemia será dosado CT, HDL-C, LDL-c e triglicerídeos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A população estudada foi composta no total de 26 alunos, sendo 7 alunos do 1º período; 0 alunos do 2º período; 1 aluno do 3º período; 6 alunos do 4º período; 4 alunos do 5º período; 1 aluno do 6º período; 1 aluno do 7º período; 6 alunos do 8º período. As idades variaram entre 18 anos e 26 anos. Participaram 9 (34,62%) pessoas do sexo masculino e 17 (65,38%) do sexo feminino. Em relação ao tabagismo apenas 1 estudante declarou fazer uso. Para análise do sobrepeso e obesidade 73,08% estavam normal (18,5-24,9); 19,23% estavam com sobrepeso (25-29,9); 7,69% estavam com Obesidade Grau I (30-34,9). Em relação à circunferência abdominal, no sexo masculino 22,22% estavam com risco aumentado (94-101cm); 11,11% estava com risco muito aumentado (102cm ou mais). Por outro lado, no sexo feminino, 17,65% estavam com risco aumentado (80-87cm); 11,76% estavam com risco muito aumentado (88cm ou mais), mostrando assim que os homens apresentaram maior risco que as mulheres. Por fim, em relação à classificação da dislipidemia, independente do sexo; 11,54% tinham hipertrigliceridemia isolada; 3,85% com hiperlipidemia mista; 11,54% pessoas com HDL baixo. Porém, em relação

ao sexo masculino, 11,11% apresentou hipertrigliceridemia isolada; 11,11% com HDL baixo. No sexo feminino 11,76% mulheres com hipertrigliceridemia isolada; 5,8% com hiperlipidemia mista; 11,76% mulheres com HDL baixo. Portanto, os resultados encontrados no presente estudo apontam, ainda que em menor quantidade, para uma prevalência de dislipidemia e obesidade entre os estudantes de medicina. Assim, constatou-se que o tipo de dislipidemia mais prevalente na população estudada é a hipertrigliceridemia isolada, juntamente com HDL-c baixo. **CONCLUSÃO:** Portanto, o presente estudo mostrou uma considerável incidência de obesidade e dislipidemia entre os acadêmicos de medicina. Estudos mostram que obesidade está associada a um maior valor de triglicerídeos e que o aumento nas mortes por doenças cardiovasculares relacionado com IMC elevado. A fim de evitar esse panorama, o projeto visa orientar aqueles que tiveram um resultado alterado ou próximos do limiar de normalidade. Não deixando de fazer um diagnóstico precoce para aqueles que não souberem que possuem tal morbidade.

AGRADECIMENTOS: Os agradecimentos vão para o Centro Universitário São Lucas, ao Programa de Apoio à Pesquisa/PAP.

Palavras –chaves: Dislipidemia, Obesidade, Rondônia